

VI Edição do Concurso Literário “A Ética na Vida e no Desporto”

Ética é o espelho daquilo que somos...

“Parte da Filosofia que estuda os fundamentos da moral; conjunto de regras de conduta de um indivíduo ou de um grupo” - “ética”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa. É fácil ler a definição de uma palavra no dicionário, difícil é entender a sua verdadeira essência...

Ética, moral, condutas diárias, cidadania, alicerces daquilo que nós chamamos “viver em sociedade”. Nenhum de nós, cidadãos, é compelido a seguir normas éticas, nem sofre quaisquer sanções pela desobediência das mesmas. Segui-las ou não parte da vontade de cada um de nós, dos nossos fundamentos, da nossa personalidade.

Há uns meses, a propósito do tema “Ética no Desporto”, realizei um trabalho sobre Yusra Mardini, uma jovem nadadora Síria que partiu rumo à Grécia em busca de paz. Fugiu do seu país num barco, juntamente com a irmã e outras 18 pessoas. A meio da viagem, o barco começou a afundar e, sem olhar para trás, a jovem nadou, puxando o barco e os outros passageiros. A viagem demorou cinco horas. Uma jovem tão nova, um coração do tamanho do mundo. Para mim, isto é o que verdadeiramente representa a Ética: usar os nossos valores mais puros, os sentimentos mais bonitos, mostrar aquilo que somos e o amor pelo próximo, seja para com a nossa família, com um desconhecido ou com um adversário dentro de campo.

Sentir aquela energia contagiante de ver a nossa equipa ganhar, de ver o nosso atleta conquistar a medalha na última volta da corrida, de sentir a emoção do estádio a cantar e saltar quando é golo, adeptos unidos, tudo isto é a magia do desporto. Não deveria haver conflitos entre equipas rivais, conversas desagradáveis entre dirigentes, treinadores, jogadores, adeptos ou simpatizantes. O desporto não é uma guerra! Não é! Mas, enquanto muitos olharem para o desporto como mais um negócio que move milhões no mundo, haverá espaço para a Ética?

Se todos gostássemos das mesmas coisas, se todos víssemos as cores da mesma maneira, se todos fôssemos iguais, a vida seria bastante aborrecida. No entanto, o ser humano segue por vezes «caminhos que violam a cidadania, o respeito pelo outro, a honestidade e deixa-se vencer pela raiva, pela ganância, pelo egoísmo, pela corrupção. O desporto deveria ser, pelo contrário, uma celebração, uma tradição que passa de geração em geração, um momento em que os cidadãos podem esquecer todas as suas preocupações diárias, todas as suas frustrações, um momento em que todos se unem em busca de algo comum: a felicidade, o prazer.

“Ética” é procurar o melhor modo de viver, o melhor estilo de vida em sociedade, fazer a coisa certa mesmo sem ninguém estar a ver. “Ética” é o espelho daquilo que nós somos. A “Ética” apenas pode ser «vestida» por aqueles que têm capacidade de compreendê-la e senti-la.

Ana Catarina Oliveira Relvas.